
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. CR7 pulveriza mais recordes, Correio da Manhã - Domingo, 26/12/2021 1

2. Andebol - Guarda-redes do ABC José Martins chamado à selecção nacional de sub-20, Correio do Minho, 26/12/2021 3

3. Andebol - É possível ganhar os jogos todos até ao final da época, Diário de Aveiro, 26/12/2021 4

4. Alavarium: "É possível ganhar os jogos todos até ao final da época", Diário de Aveiro Online, 26/12/2021 5

5. Andebol - "O sonho é jogar no FC Porto" - Entrevista a Rui Silva, Jogo (O), 26/12/2021 6

6. "O sonho do menino de 14 anos, que era jogar no Barcelona, é o que vivo agora: jogar no FC Porto", Jogo Online (O), 26/12/2021 9

CISION

CORREIO da manhã

ID: 96644246

26-12-2021 | Domingo

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Interesse Geral

Pág: 82
Cores: Cor
Área: 18,73 x 27,02 cm²
Corte: 1 de 2



DESPORTO

CR7 pulveriza mais recordes

O ano correu mal em termos coletivos, mas Cristiano Ronaldo pulverizou recordes individuais, ultrapassando Bican como o máximo goleador no futebol e Ali Daei como o jogador com mais golos em seleções. E protagonizou estridente regresso ao United.



Janeiro

- Clássico entre o FC Porto e o Benfica termina empatado (1-1).
- Sporting conquista a Taça da Liga, em Leiria, diante do Sp. Braga por 1-0, com um golo do espanhol Porro.
- Palmeiras conquista a Taça Libertadores sob o comando de Abel Ferreira, um ano depois de Jorge Jesus vencer com o Flamengo.
- Sporting contrata, no último dia do mercado de inverno, o avançado Paulinho ao Sp. Braga.

Fevereiro

- Bayern Munique vence o Mundial de clubes ao bater os mexicanos do Tigres (1-0).
- O luso-colombiano Alfredo Quintana faleceu após paragem cardiorrespiratória, num treino da equipa de andebol do FC Porto.
- **Sporting** bate Benfica (1-0) em casa para a Liga.



JOSÉ LORVÃO

Março

- Rúben Amorim renova com o Sporting até 2024.
- Pedro Pichardo e Patrícia Mamona conquistam o ouro nos Europeus de Atletismo (triplo salto).
- A equipa de andebol de Portugal garante presença inédita nos Jogos Olímpicos.
- FC Porto passa aos 'quartos' da Champions ao afastar a Juve.
- Anulado golo limpo a CR7, nos descontos, no Sérvia-Portugal (quali. Mundial).

Abril



NUNO VEIGA/LUSA

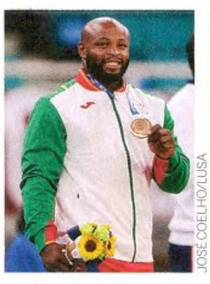
- **Telma Monteiro** sagra-se campeã europeia de judo na categoria de -57 kg. Rochele Nunes (+78 kg) levou o bronze.
- Repórter de imagem agredido pelo empresário Pedro Pinho, após o empate (1-1) entre Moreirense e FC Porto.
- FC Porto afastado da Champions pelo Chelsea.

Maio

- Sporting sagra-se campeão nacional de futebol após 19 anos.
- José Mourinho assina pela Roma ocupando o lugar deixado vago por Paulo Fonseca.
- O Sp. Braga conquista a Taça de Portugal ao bater na final, realizada em Coimbra, o Benfica por 2-0.
- A equipa de futsal do Sporting conquistou, pelo segundo ano consecutivo, a UEFA Futsal League.
- Chelsea bate City e vence a Liga dos Campeões.

Junho

- Miguel Oliveira vence o Grande Prémio da Catalunha em MotoGP.
- Portugal entra a vencer no Campeonato da Europa de futebol, numa vitória fácil com a Hungria (3-0).
- **Jorge Fonseca** sagrou-se bicampeão mundial de Judo, na categoria de -100 kg.



JOSÉ COELHO/LUSA

CISION

CORREIO da manhã

ID: 96644246

26-12-2021 | Domingo

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Interesse Geral

Pág: 83
Cores: Cor
Área: 19,18 x 26,29 cm²
Corte: 2 de 2

POSITIVO

PEDRO PICHARDO Venceu a medalha de ouro no triplo salto e é a cara da melhor prestação de sempre de Portugal em Jogos Olímpicos, com quatro atletas a subirem ao pódio em Tóquio.



PETER POWELL / EPA

SÉRGIO LEMOS

ABEL FERREIRA O sucesso alcançado por Jorge Jesus no Flamengo ameaçava ser uma herança pesada, mas o técnico levou, no mesmo ano, o Palmeiras a vencer a Taça Libertadores duas vezes seguidas. E fez isso com um discurso acutilante.



RICARDINHO Portugal, pela primeira vez, sagrou-se campeão mundial de futsal. E o capitão, entretanto retirado, foi eleito o melhor jogador da prova após recuperar de lesão grave. Um exemplo.



NEEMIAS QUETA Foi selecionado pelos Sacramento Kings, equipa pela qual se estreou na NBA há uma semana. É o primeiro português a jogar na maior liga do Mundo de basquetebol.



NEGATIVO

JORGE JESUS Prometeu arrasar quando voltou ao Benfica, tinha um plantel milionário à disposição e não ganhou nada. Corre o sério risco de sair pela porta pequena.



PEDRO FERREIRA

PINTO DA COSTA Luís Filipe Vieira foi detido e forçado a demitir-se do Benfica, mas tudo começou com as suspeitas da Justiça de enriquecimento ilícito do presidente portista à custa do clube. Mesmo que volte a não ser condenado, a penumbra à sua volta adensa-se.



FERNANDO SANTOS Depois da desilusão no Euro 2020, falhou o apuramento direto para o Mundial 2022. Os maus resultados da Seleção apenas passaram a transparecer a tristeza das exibições há muito notada.



NUNO ESPÍRITO SANTO O Tottenham era o primeiro teste ao mais alto nível após ter dado boas indicações nos Wolves. Mas fracassou em toda a linha e foi despedido.



Julho

- O presidente do Benfica, Luís Filipe Vieira, é detido no âmbito de uma investigação que envolve negócios e financiamentos superiores a 100 milhões de euros com prejuízo para o Estado.
- Rui Costa assume a presidência do Benfica após a suspensão do cargo por Luís Filipe Vieira.
- Cristiano Ronaldo torna-se no melhor marcador do Euro 2020 (5 golos), repetindo o feito de 2012. Portugal é eliminado nos 'oitavos' pela Bélgica (1-0).

Agosto



HANNAH MCKAY/REUTERS

- **Patrícia Mamona** ganha a medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Tóquio no triplo salto com novo recorde nacional 15,01 m.
- Pichardo ganha o ouro olímpico no triplo salto com novo recorde nacional 17,98 m .
- Leo Messi deixa o Barcelona após 20 anos. Reforçou o PSG.

Setembro

- Cristiano Ronaldo isola-se como melhor marcador mundial pelas seleções: 111 golos.
- Benfica qualifica-se para a fase de grupos da Liga dos campeões de futebol feminino.
- Fernando Pimenta sagra-se campeão mundial em K1 1000 m.
- Sporting conquista a Taça Continental de hóquei em patins ao bater o Lleida (3-1).
- Lewis Hamilton conquista a 100.ª vitória na F1 ao ganhar na Rússia.

Outubro

- Rui Costa, de 49 anos, é eleito o 34.º presidente da história do Benfica, com 84,48 por cento dos votos.
- França conquista a Liga das Nações e sucede a Portugal.
- **Portugal** sagra-se campeão mundial de Futsal na Lituânia ao bater a Argentina na final (2-1).



GETTY IMAGES

Novembro

- Nuno Espírito Santo é afastado do comando técnico do Tottenham, devido aos maus resultados.
- Ricardinho anuncia o fim da carreira na seleção nacional de futsal ao fim de 18 anos.
- O Al-Hilal, treinado pelo português Leonardo Jardim, conquista a Champions asiática.
- O ugandês Jacob Kiplimo bate recorde mundial na Meia Maratona de Lisboa, com o tempo de 57,31 minutos.

Dezembro



- **Mariana Machado** conquista o bronze no Europeu de Cross (sub-23).
- Benfica junta-se ao Sporting nos 'oitavos' da Liga dos Campeões.
- Verstappen (Red Bull) sagra-se campeão mundial de F1 pela primeira vez, batendo Lewis Hamilton na última corrida.

CISION

Correio do Minho

ID: 96644609

26-12-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 25,00 x 9,11 cm²
Corte: 1 de 1



Torneio das quatro nações

Guarda-redes do ABC José Martins chamado à selecção nacional de sub-20

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

O guarda-redes de andebol do ABC de Braga, José Martins, foi convocado para a selecção nacional de sub-20 que vai disputar em Ville de Pessac, França, entre os dias 6 e 8 de Janeiro o Torneio das Quatro Nações.

A formação lusa vai, nesta prova em preparação para o Campeonato da Europe de 2022, testar-se juntamente com Alemanha, Espanha e a anfitriã França.

Citado na página oficial da Federação de Andebol de Portugal, Carlos Martingo, seleccionador nacional, reconheceu a qualidade das equipas que disputam este torneio: "vai ser uma competição de alto nível, com quatro selecções que estão no top ten da Europa, duas delas medalhadas [Alemanha e Espanha] no Campeonato da Europa que decorreu na Croácia, no ano passado (onde Portugal foi sexto lugar e França 10.º).

Carlos Martingo, seleccionador nacional, reconheceu, em declarações à página da Federação de Andebol de Portugal, a qualidade das equipas. "Vai ser uma competição de alto nível", destacou.

Vai ser um torneio bastante duro mas desafiante, esta geração já se habituou a jogar de igual para igual com as melhores equipas do mundo, portanto será uma excelente oportunidade para aferirmos em que momento estamos e o ponto de partida para o Campeonato da Europa que, por se realizar em Portugal, traz uma responsabilidade acrescida. Desta forma, este torneio integra uma preparação com um comprometimento também acrescido".

+ calendário

Eis o calendário do Torneio das 4 Nações:

06/01/2022
Alemanha-Portugal
França-Espanha

07/01/2022
Espanha-Portugal
França-Alemanha

08/01/2022
Espanha-Alemanha
França-Portugalt

CISION

Diário de Aveiro

ID: 96645121

26-12-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 26,20 x 23,71 cm²
Corte: 1 de 1



Pavilhão vai sofrer profunda transformação

Grande parte dos jogos que o Alavarium realizou esta temporada em "casa" aconteceram no Pavilhão da Universidade de Aveiro devido às obras que vão ser efectuadas no seu pavilhão. A profunda reformulação do Pavilhão do Alavarium passará pela mudança do piso, melhoria significativa dos balneários, instalação de um sistema de iluminação mais eficiente e uma completa transformação de toda a área que fica por baixo da bancada. As obras, que ainda não tiveram início, serão suportadas pela Câmara Municipal de Aveiro e têm um prazo previsto de dez meses.

Masculinos pretendem a manutenção

A equipa sénior masculina do Alavarium, a competir na 2.ª Divisão Nacional, ocupa, actualmente, a sexta posição da Zona 2 de um campeonato que tem no líder Académico de Viseu e nas equipas do São Bernardo e AC Fafe os principais candidatos à subida. A realizar uma época bastante regular (cinco vitórias, dois empates e duas derrotas), a formação orientada por Paulo Gomes dá mostras de possuir argumentos mais do que suficientes para alcançar o objectivo principal traçado para esta época, ou seja, assegurar a manutenção no segundo escalão nacional.

"É possível ganhar os jogos todos até ao final da época"

Andebol João Pinho, treinador do Alavarium, revela motivação, entusiasmo e muita ambição na hora de substituir Ulisses Pereira no comando técnico da equipa sénior feminina

Pedro Neves

João Pinho (na foto) foi o homem escolhido pela Direcção presidida por Paulo Elísio para suceder a Ulisses Pereira no cargo de treinador principal da equipa sénior feminina do Alavarium – Andebol Clube de Aveiro. O ex-adjunto, depois de já ter exercido a função de técnico principal ao serviço do Ílhavo Andebol Clube, assume, aos 37 anos, a liderança da equipa mais emblemática do clube aveirense.

Ao Diário de Aveiro, João Pinho reconheceu que o pedido de demissão (aceite pela Direcção) apresentado por Ulisses Pereira constituiu uma "grande surpresa para todos" e que a saída prematura do ex-seleccionador nacional feminino poderá comprometer um projecto que passava por regressar aos títulos em três anos. Frisa, no entanto, que compreende, perfeitamente, a decisão tomada por alguém de quem diz ser fã. "Ele, como sempre, foi muito sério e vai continuar a querer o melhor para o Alavarium", refere.



O novo treinador das "Ala Girls" pretende "recuperar psicologicamente e desportivamente" uma equipa que, apesar de ter duas derrotas no campeonato, possui "um plantel muito forte". Reconhecendo que o Benfica tem estado a um nível superior, João Pinho deposita muitas esperanças num grupo de trabalho constituído por "atletas do melhor que há em Portugal", daí que, diga com convicção, que "é possível ganhar todos os jogos até ao fim da época, porque não 'viramos a cara à luta' e porque temos equipa para isso".

Dois triunfos como treinador interino

Ainda antes de ser anunciado como técnico principal, João Pinho obteve dois triunfos nos dois jogos em que orientou o Alavarium Love Tiles como treinador interino. Primeiro, o conjunto de Aveiro recebeu e venceu (32-22) o Maiastars e depois foi ganhar "fora" (28-20) ao ABC.

Na próxima jornada, agendada para o dia 23 de Janeiro, João Pinho estreia-se, oficialmente, como técnico do Alavarium na recepção ao Clube Sport Madeira. E, à passagem da nona jornada, o Alavarium ocupa a quarta posição, com 22 pontos, os mesmos que o terceiro classificado (Colégio de Gaia), menos um do que o segundo (Academia SPS), e menos quatro do que o Benfica, que é o líder isolado da competição.

Balanço positivo da participação europeia

O presidente da Direcção, Paulo Elísio, defende que o Alavarium Love Tiles, apesar de ter sido eliminado na segunda ronda de qualificação da Taça da Europa (perdeu os dois jogos na Holanda com a equipa do HV Quintus), teve um comportamento "muito positivo". O dirigente afirma, inclusivamente, que a prestação aveirense em nova "aventura" europeia poderia até ter proporcionado melhores resultados, lembrando que "dominámos o primeiro jogo quase até ao fim" e que no segundo encontro "entrámos muito ansiosos e acusámos o desgaste" próprio de um confronto com uma equipa fisicamente mais forte.



Alavarium: "É possível ganhar os jogos todos até ao final da época"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/12/2021

Meio: Diário de Aveiro Online

URL: https://www.diarioaveiro.pt/noticia/77839

João Pinho (na foto) foi o homem escolhido pela Direcção presidida por Paulo Elísio para suceder a Ulisses Pereira no cargo de treinador principal da equipa sénior feminina do Alavarium - Andebol Clube de Avei-ro. O ex-adjunto, depois de já ter exercido a função de técnico princi-pal ao serviço do Ílhavo Andebol Clube, assume, aos 37 a-nos, a liderança da equipa mais emblemática do clube a-vei-rense.
Ao Diário de Aveiro, Jo-ão Pinho reconheceu que o pedido de de-mis-são (aceite pe-la Direcção) a-pre-sentado por Ulisses Pereira constituiu uma "grande surpresa para todos" e que a saída prematura do ex-seleccionador nacional feminino poderá comprometer um projecto que passava por regressar aos títulos em três anos. Frisa, no entan-to, que compreende, perfeitamente, a decisão tomada por alguém de quem diz ser fã. "Ele, como sempre, foi muito sério e vai continuar a querer o melhor para o Alavarium", refere.

!--

CISION

ID: 96643959

O JOGO

26-12-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 34
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 3



MODALIDADES

RUI SILVA



"O sonho é jogar no

13

Rui Silva é o jogador que mais cedo vestiu a camisola da Seleção Nacional. Foi num selecionado de sub-16, numa Taça Latina, com 13 anos, 11 meses e 7 dias. Fez seis golos à França

11

O central soma 11 troféus na carreira: dois campeonatos (FC Porto), seis Taças de Portugal (três no Sporting, duas no FC Porto e uma no Xico Andebol) e três Supertaças (duas no FC Porto e uma no Sporting)

Rui Silva, como poderá ler à frente, talvez tenha aparecido cedo demais. Aos 14 anos O JOGO foi falar com ele, tinha em Resende o ídolo e sonhava com o Barça. Hoje tem 28 anos e está feliz no Dragão

RUI GUIMARÃES

●●● Na pausa do campeonato, uma vez que está para chegar mais um período das seleções, Rui Silva conversou com O JOGO.

Lembro-me de o entrevistar, tinha o Rui 14 anos, e ter-me dito que o seu sonho era jogar no Barcelona. Está a cumprir a sétima temporada ao serviço do FC Porto. O que o clube lhe dá e o nível que alcançou, permite-lhe que o sonho seja estar no FC Porto?

—É mais do que suficiente. Ao longo da vida vamos percebendo que o andebol é importante, mas existem outras questões que, se as conseguirmos envolver, também se tornam importantes. O FC Porto proporciona-me uma vida familiar estável, estar perto dos meus amigos e, ao mesmo tempo, o sucesso dentro daquilo que eu gosto de fazer. Isto tudo junto faz com que o sonho do menino de 14 anos, que era jogar no Barcelona, seja isto que vivo agora: jogar no FC Porto. E não tenciono mudar.

> "O sonho do menino de 14 anos, que era jogar no Barcelona, é isto que vivo agora: jogar no FC Porto. E não tenciono mudar"

Os últimos seis troféus que se disputaram a nível nacional foram ganhos pelo FC Porto. Acredita que essa tendência pode manter-se?

—É um desejo nosso, é a vontade que temos e todos vimos a trabalhar para isso, mas também



> "Clube é capaz de olhar para o lado humano e isso noutros não acontece"

"O FC Porto esteve nas fases mais complicadas da minha vida, mas também nas mais felizes e o facto de estar aqui há tantos anos e ter vivenciado isso faz com que eu tenha um carinho enorme pelo FC Porto, mas, acima de tudo, pelas pessoas que, diariamente, lidam ou lidaram comigo", explana Rui Silva. "Pessoas que me ajudaram a superar problemas, a que eu festejasse ainda mais o que conquistava e crescesse como pessoa. À volta do andebol, e do clube todo, há uma estrutura fortíssima, que rema toda para o mesmo lado. Mesmo quando as coisas não estão tão bem a nível pessoal, o clube é capaz de olhar para o lado humano, o que, muitas vezes, noutros clubes não acontece", conclui.

CISION

ID: 96643959

O JOGO

26-12-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 2 de 3





Ivan Del Val / Global Imagens

"Este é o FC Porto dos últimos três anos e com aquilo que nos tem caracterizado, que é uma vontade de ganhar que nunca mais acaba"

"A nossa intenção era a de ganhar por mais, mas desde o início, a verdadeira ideia é ganhar em casa e na visita ao Sporting"

"Temos noção de que, seja na vida, seja no desporto, não há invencíveis"

FC Porto"

temos noção de que os adversários cada vez mais querem bater o FC Porto, procuram investir mais e reforçar-se de forma a estar ao nosso nível e que, seja no desporto seja na vida, não há invencíveis. Algum dia iremos perder, mas se pudermos adiar isso e manter isto mais anos, assim o faremos e muito felizes.

Esta temporada conta também com um FC Porto preparado para o conseguir?

—Sim, claramente. É o FC Porto dos últimos três anos e com aquilo que nos tem caracterizado, que é uma vontade de ganhar que nunca mais acaba.

O jogo frente ao Sporting não foi fácil e a vitória por um golo até poderá vir a revelar-se curta...

—Já sabíamos que ia ser difícil, o Sporting tem vindo a crescer e a fazer bons jogos. A nossa intenção era a de ganhar por mais, mas, desde o início, a verdadeira ideia é ganhar em casa e na visita ao Sporting.

O elevar do nível do FC Porto, que se nota mais na Europa, tem a ver com o quê? O treinador?

—Muitos fatores influenciaram. É óbvio que o Magnus tem um papel muito importante, mas a sorte também. E a sorte que tivemos com o Magdeburgo fez com esse jogo seja um ponto de viragem...

Não foi bem sorte. O FC Porto ganhou por 34-27 e chegou a estar a vencer por 12 (28-16), algo impensável naquela altura.

—Sim, de acordo. Mas, lá está, é como diz, o normal seria isso não acontecer. E para termos um dia assim é óbvio que a qualidade está lá, mas também precisamos da sorte. Depois, com o Magnus a comandar e o FC Porto a profissionalizar cada vez mais o andebol tudo ficou mais facilitado. A seguir foi ir crescendo. Nós, jovens, com a ajuda dos cubanos que agora são portugueses. A seguir foi o facto de ter aparecido o Miguel [Martins], o André [Gomes], estar agora a aparecer o Leonel e o Tito, tudo isso faz com que consigamos, com várias gerações, consolidar a equipa e mostrar toda a nossa qualidade.

"É um orgulho fazer parte destas distinções"



Pinto da Costa entrega o Dragão de Ouro a Rui Silva

Rui Silva foi distinguido com o Dragão de Ouro para Atleta de Alta Competição, que lhe foi entregue, como todos, por Pinto da Costa. Emocionou-se por ter sido o presidente portista a fazer a entrega

●●● Central refere ser um orgulho enorme estar entre os dragonados, mas garante que isso não lhe traz mais responsabilidade

Foi Dragão de Ouro. Que significado tem para si esta distinção e as palavras do presidente?

—É um orgulho enorme estar entre os dragonados e fazer parte da história destas distinções. O discurso do presidente foi um elogio, fico muito sensibilizado com aquilo que ele disse, por vir da pessoa que veio, uma pessoa que tem a influência que tem dentro do clube e do desporto não só nacional, mas mundial. É um momento que guardarei para sempre e cujas palavras jamais serão esquecidas.

A certa altura pareceu-me ali algo emocionado.

—Sim, admito que sim. Por ser daquelas pessoas que, pela importância que tem, e pela importância que tudo o que diz tem, marca. E por ser alguém com o poder da palavra e uma capacidade muito forte de atingir aquilo que pretende. A mim, as palavras do nosso presidente, deixaram-me mesmo muito feliz.

E trata-se de um presidente que parece sempre muito próximo de vocês:

"É um momento que guardarei para sempre e cujas palavras jamais serão esquecidas"

"O presidente é um homem muito ativo, não é um presidente só do futebol, mas sim do clube e de todas as modalidades"

Tanto na hora de receber o Dragão como na de ouvir o presidente a dirigir-se a si... vai aos jogos, muitas vezes assiste ao aquecimento no recinto. Sentem essa proximidade?

—O presidente é um homem muito ativo, não é um presidente só do futebol, mas sim do clube e de todas as modalidades e, sempre que pode, felizmente está presente. Tanto nas últimas conquistas que nós tivemos, mas também já esteve em jogos menos bons, ou seja, é sinal de que está cá mesmo quando as coisas correm menos bem e isso faz-nos querer mais. Dá-nos também mais responsabilidade saber que está atento a tudo o que nós fazemos.

E o Dragão de Ouro, também lhe dá mais responsabilidade?

—Não. Não encaro como mais uma responsabilidade. Foi algo que me deixou muito orgulhoso porque, quando vim para o FC Porto, nunca pensei se viria a ganhar ou não este prémio. Sabia que, se o merecesse, mo entregariam, mas isso faz-me continuar a ser o mesmo, porque não é isso que faz uma pessoa mudar ou não. Devemos ser os mesmos, ter a mesma aplicação e dedicação independentemente destas distinções.

CISION
ID: 96643959
O JOGO
26-12-2021
Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos
Pág: 36
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 3 de 3



CRESCIMENTO Rui Silva, que é hoje em dia uma das mais altas figuras da equipa do FC Porto, passou por dias bastante complicados, em especial a morte do pai, Miguel, quando já era dragão

"Sou trabalhador e percebi que só o talento não chega"

Meia distância dos azuis e brancos teve alguns períodos complicados a nível pessoal, que, admite, lhe afetaram o rendimento, mas deu a volta por cima e joga em "nome do pai, sem esquecer a mãe"

RUI GUIMARÃES

●●● A morte do pai, Miguel, de forma inesperada em 2015, foi um golpe muito rude para Rui Silva.

Recuando de novo aos 14 anos, e aos 15, em que começou a jogar na I Divisão, o que mudou em si enquanto jogador de andebol, agora que tem 28 anos?

—Se calhar eu apareci cedo de mais para o que é normal. Tive momentos bons, tive outros maus, tive momentos em que, se calhar, as pessoas acharam que eu não ia atingir aquilo que pensavam, mas soube-me adaptar, perceber que apenas o talento não chega e que o trabalho diário, e mesmo o que se passa fora do pavilhão, acaba por ser muito importante. Sou feliz e ambicioso, quero sempre mais de mim e de quem me rodeia. Eu sinto muito tudo o que gira à volta da equipa.

Isso deve-se a quê?

—Creio que se deve à formação e às pessoas que tive sempre próximas de mim. Por influência familiar, porque, quer queiramos quer não, o que vem dos nossos pais também influencia. Depois esta minha competitividade pessoal, em que sou super exigente comigo mesmo.

Como fica perante uma derrota?

—Fico de rastos. Quando era novo não sabia perder, chorava, se pudesse bater em alguém quando perdia batia, mas depois houve esse crescimento.

Costuma ir logo ver os jogos quando perde?

—Normalmente, corra bem ou corra mal, tenho a noção de quase tudo o que se passou no jogo. Se vir que há necessidade de o ver, vejo, mas não é coisa que faça muito. Eu sei bem onde errei.

O Rui Silva que hoje tem 28 anos é, portanto, um atleta que passou a lidar melhor com a derrota, mas altamente competitivo...

—Sim, eu adoro ganhar. Não sei se alguém gosta mais do que eu, mas na minha cabeça ninguém gosta mais. Eu sou trabalhador e percebi que só o talento não chega.

Quando é que percebeu isso?



Líder: Rui Silva é um central organizador e uma verdadeira referência em campo

Ian Del Val / Global Imagens

Rui Silva numa ação contra o Veszprém, da Hungria, em jogo a contar para a Liga dos Campeões

"Se calhar eu apareci cedo de mais para o que é normal"

"Em desistir mesmo, de verdade, nunca pensei, mas o momento do falecimento do meu pai incomodou-me muito"

Rui Silva
Central do FC Porto

—Quando as coisas começaram a correr menos bem, quando tive a noção que estava a ficar para trás e isso eu não queria. Foi no meu último ano de Sporting, o que também me fez querer mudar. No início complicado no FC Porto também, mas aí quis alterar a postura, nunca desisti, não queria ficar por ali, era muito novo, e o facto de ser tão competitivo comigo mesmo fez-me pensar que não queria que as pessoas olhassem para mim como alguém que tinha desistido.

Mas chegou a pensar em desistir da modalidade?

—Em desistir mesmo, de verdade, nunca pensei, mas o momento do falecimento do meu pai [Miguel] incomodou-me muito e, depois, o facto de no andebol as coisas não estarem a correr bem, piorou as coisas. Não foi querer desistir, mas foi o sentir-me conformado com aquilo que havia à minha volta e um dia perceber que aquele não era o caminho nem aquilo que eu queria. Da mesma forma que me custou muito o que me aconteceu, e a questão do luto é complicada, demorei a perceber qual seria a forma de continuar a fazer aquilo que gostava, e foi honrando a pessoa que tinha saído da minha vida e ser como o meu pai, que era um maluco da vida e um lutador, às vezes teimoso demais (ri-se), mas foi levar as coisas boas que ele tinha.

Muito desta grande carreira é "em nome do pai"?

—É, mas sem nunca esquecer o "em nome da mãe". Mas sim, quando alguém não está cá uma pessoa... A saudade faz parte de nós e do que a vida nos proporciona. Mas tudo o que fiz enquanto ele foi vivo, porque ele também me ajudou muito, por ter sido dirigente, e tudo o que os meus pais me proporcionaram, que foi uma formação boa e com qualidade porque também se dedicaram ao andebol, ajudou-me muito. Tudo o que tenho e sou devo-o ao que os meus pais trabalharam e, de certa forma, influenciaram.

"Sou o melhor central do mundo"

"Para mim, sou o melhor central do mundo. Sei que dou tudo o que tenho, até já não conseguir mais. Se alguém, da mesma forma, achar que faz melhor que eu, parabéns...", disse Rui Silva quando colocado perante a opinião escrita em O JOGO de ser um dos melhores centrais da atualidade. "Fico feliz porque nunca pensei atingir o nível que tenho hoje. O Magnus [Andersson] é uma pessoa super importante e que me ajudou bastante para que isso acontecesse, o FC Porto também, é claro, e todos os dias chego a casa feliz porque sei que agora as pessoas já olham para mim como uma referência não só em Portugal, mas também lá fora", concluiu.

"O TEMPO QUE EU JOGO É SEMPRE A MIL"

●●● Muito utilizado pelo técnico Magnus Andersson, Rui Silva admite que se cansa, mas garante dar sempre tudo.

O Rui é dos atletas com mais minutos no FC Porto. Não se cansa?

—Canso sim, mas, ao mesmo tempo que às vezes me sinto esgotado, e para além de toda a nossa preparação e de termos acesso a muita informação sobre o tema, o facto de ser alguém muito competitivo, seja a jogar com o adversário teoricamente mais fácil, seja com o mais difícil do mundo, faz com que o tempo que jogo seja sempre a mil.

Até que idade acha que vai conseguir manter este nível?

—Estou a fazer para que dure o mais tempo possível a um nível alto. No último ano e meio/dois, não é que seja velho, tenho feito por isso. Mas sei que esse dia vai chegar e quanto mais cedo me preparar fisicamente, melhor. Mas há muitos jogadores de 38/40 anos a jogar a um nível muito alto. Chegar lá seria ótimo.

SOLTAS

"Sonho com o FC Porto numa final-four da Champions. Mas, antes disso, sonho ganhar todos os anos o que realmente importa, o campeonato nacional"

"Creio que os nossos adeptos se identificam muito com a forma como nós lutamos e isso faz com que eles nos venham ver mais vezes"

"O sonho do menino de 14 anos, que era jogar no Barcelona, é o que vivo agora: jogar no FC Porto"

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	26/12/2021
Meio:	Jogo Online (O)	Autores:	Rui Guimarães

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=55c8ee25

ENTREVISTA - Rui Silva talvez tenha aparecido cedo demais. Aos 14 anos O JOGO foi falar com ele, tinha em Resende o ídolo e sonhava com o Barça. Hoje tem 28 anos e está feliz no Dragão

Na pausa do campeonato, uma vez que está para chegar mais um período das seleções, Rui Silva conversou com O JOGO.

Lembro-me de o entrevistar, tinha o Rui 14 anos, e ter-me dito que o seu sonho era jogar no Barcelona. Está a cumprir a sétima temporada ao serviço do FC Porto. O que o clube lhe dá e o nível que alcançou, permite-lhe que o sonho seja estar no FC Porto?

-É mais do que suficiente. Ao longo da vida vamos percebendo que o andebol é importante, mas existem outras questões que, se as conseguirmos envolver, também se tornam importantes. O FC Porto proporciona-me uma vida familiar estável, estar perto dos meus amigos e, ao mesmo tempo, o sucesso dentro daquilo que eu gosto de fazer. Isto tudo junto faz com que o sonho do menino de 14 anos, que era jogar no Barcelona, seja isto que vivo agora: jogar no FC Porto. E não tenciono mudar.

[Additional Text]:
.

Rui Guimarães